

DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	327.533,33	-
TRIBUTARIAS	13.383.180,17	12.181.086,99
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	18.080,00	-
CONTRIBUIÇÕES	13.365.100,17	12.181.086,99
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	24.599.576.938,31	89.216.160.270,99
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	24.599.576.938,31	89.216.160.270,99
Resultado Patrimonial do Período	-24.704.580.196,67	-89.166.186.786,70

7.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

Decorrentes da execução orçamentária, as variações patrimoniais qualitativas consistem em incorporação e desincorporação de ativos e passivos do patrimônio.

A aquisição de bens patrimoniais móveis representou uma incorporação de ativo, e foi direcionada para a melhoria da estrutura de trabalho no desenvolvimento das atividades do Instituto, destacando-se a compra de scanners, tendo em vista a implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI e também as atividades da Compensação Previdenciária – COMPREV junto ao INSS.

Quantidade	Bens Patrimoniais	Valor em R\$	Total R\$
10	Scanner	2.399,00	23.990,00
2	Suportes para televisão	120,76	241,52
25	Aparelho telefônico fixo	30,00	750,00
15	Armários	350,00	5.250,00
2	Servidores de rede	41.000,00	82.000,00
	Total Geral		112.231,52

8. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª edição, parte V, item 6, a Demonstração dos Fluxos de Caixa identificará as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis. Esta demonstração permitirá a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e também a análise da utilização de recursos próprios e de terceiros, apresentando os fluxos das ações que modificaram e afetaram o caixa e equivalentes de caixa, ao longo de todo o exercício, estruturada organizadamente por atividades. Evidenciamos que tanto no exercício atual como no anterior o total das receitas derivadas e originárias, que são as receitas de contribuições previdenciárias, no valor total de R\$ 3.193.317.879,44, não foram suficientes para o pagamento das folhas de pensão e aposentadoria, juros e encargos da dívida e outros desembolsos operacionais, e que para o cumprimento da atividade previdenciária, as transferências intragovernamentais recebidas, no valor total de R\$ 3.767.505.207,54, foram primordiais para complementar e cobrir os desembolsos da ordem de R\$ 7.504.708.037,29 da Previdência Social no Município de São Paulo.

Evidenciamos também que as despesas previdenciárias tiveram um aumento de 13,45% do exercício de 2015 para 2016.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício 2016	em R\$	em R\$	Exercício Anterior
		Exercício Atual	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	(2.427.636,35)	17.312.349,58	
INGRESSOS	7.502.280.400,94	6.379.524.633,23	3.013.376.024,63
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		3.283.837.517,87	3.013.376.024,63
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		3.193.317.879,44	2.951.220.836,34
RECEITA PATRIMONIAL		4.150.854,79	2.757.814,83
RECEITA DE SERVIÇOS		2.417.395,95	2.759.028,25
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		83.951.387,69	56.138.345,21
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		3.767.505.207,54	3.223.367.990,03
INTRAGOVERNAMENTAIS		3.767.505.207,54	3.223.367.990,03
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		450.937.675,53	142.780.618,57
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		450.937.675,53	142.780.618,57
DESEMBOLSOS	7.504.708.037,29	6.362.212.283,65	3.013.376.024,63
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS		7.055.656.275,95	6.219.365.495,30
PREVIDÊNCIA SOCIAL		7.055.656.275,95	6.219.365.495,30
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		625.505,14	377.594,27
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA DA DÍVIDA INTERNA		625.505,14	377.594,27
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		448.426.256,20	142.469.194,08
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		448.426.256,20	142.469.194,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	4.476.805,16	5.235.621,81	
INGRESSOS	5.215.801,68	5.440.889,94	
ALIENAÇÃO DE BENS		-	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		5.056.397,98	5.190.447,01
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTO		159.403,70	250.442,93
DESEMBOLSOS	738.996,52	205.268,13	205.268,13
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		738.996,52	205.268,13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	(1.896.188,52)	(1.896.188,52)	
DESEMBOLSOS	1.896.188,52	1.896.188,52	1.896.188,52
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		1.896.188,52	1.896.188,52
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	152.980,29	20.651.782,87	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	68.956,43	8.747.033,38	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	221.936,72	29.398.816,25	

9. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS PREVIDENCIÁRIOS

A Provisão Matemática Previdenciária, contabilizada nas Provisões a Longo Prazo conforme apontado no item 5.19, é um importante indicador amplamente utilizado para mensurar a sustentabilidade dos regimes previdenciários e a garantia do pagamento dos benefícios ao longo do tempo.

Tal provisão se compõe da somatória dos valores presentes, a uma taxa de desconto de 6% a.a., das insuficiências financeiras projetadas por 75 exercícios, somente com base na geração atual de servidores e dependentes, isto é, não contabilizando os futuros servidores que ingressarão na Administração. Tais cálculos foram parametrizados conforme as normas gerais de Atuária aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos RPPS, regulamentadas pelo órgão competente da matéria, Ministério da Fazenda (MF).

Aspecto importante é comparar os resultados do regime previdenciário com a receita tributária do Município frente aos Limites de Responsabilidade Fiscal (LRF). Em 2016 o pagamento de benefícios previdenciários comprometeu 16,5% da Receita Corrente Líquida (RCL) do Município, sendo que 8,6% desta receita foram destinados à cobertura da insuficiência no pagamento dos benefícios.

Neste contexto, em atendimento às determinações legais, as orientações do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, a Administração explicitou o déficit previdenciário nos anexos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e contabilizou no Balanço Patrimonial de 2015, como medida de transparência e responsabilidade com o servidor e a sociedade.

A Provisão Matemática Previdenciária contabilizada nas Provisões de Longo Prazo no Balanço Patrimonial do IPREM, com reflexo no Balanço Consolidado da PMSP, em 2015, na ordem de R\$ 89,2 bilhões, sofreu alterações para o exercício de 2016, passando ao resultado contabilizado de R\$ 113,8 bilhões, especialmente em decorrência de alterações metodológicas da avaliação atuarial dos RPPS.

Tais alterações consistiram em estudo atuarial complexo, sendo precedido de aprofundada análise de consistência das bases de dados, da realização de testes de aderência das hipóteses atuariais adequadas às características específicas da massa dos segurados, da incorporação dos métodos de cálculo e dos critérios utilizados na concessão dos benefícios previdenciários e de acordo com os critérios específicos do RPPS do Município. Desse modo, o resultado apresentado tornou-se mais aderente à realidade.

9.1. Origens do Déficit Previdenciário

O déficit previdenciário do Município de São Paulo não surgiu repentinamente. Entre os inúmeros motivos que levaram a esta situação, o principal é o serviço passado não contributivo, em razão do modelo previdenciário então vigente até edição das Emendas Constitucionais nº 20/1998 e 41/2003.

Desta forma, até 2005 os servidores ativos contribuíam apenas com 5% para custeio das pensões e a Administração custeava integralmente o pagamento das aposentadorias, sendo que a maioria deles se aposentava por “Tempo de Serviço” com remuneração integral, e não por “Tempo de Contribuição” como ocorre atualmente, com agravante de regras de incorporação de vantagens, por ocasião da aposentadoria ou morte, que garantiam proventos mais elevados que os salários recebidos na atividade e sem a contrapartida contributiva, cabendo ao Tesouro Municipal arcar com a totalidade desses benefícios.

Outra questão importante refere-se à constatação da elevada idade média dos servidores ativos e do aumento da expectativa de sobrevida dos inativos acarretando o aumento do dispêndio com o pagamento de benefícios.

Ademais, o sistema atual de financiamento da previdência municipal, baseado no regime de Repartição Simples, é bastante sensível às variações demográficas e sua taxa de reposição, considerando que os atuais servidores ativos financiam os atuais aposentados e pensionistas e, em decorrência, o montante de contribuições arrecadado não é suficiente para financiar todos os benefícios no mesmo período. Estudos do extinto Ministério da Previdência Social (MPS) demonstram que, neste tipo de regime, a proporção de servidores ativos em relação aos beneficiários para haver equilíbrio deve estar por volta de 4 por 1. No Município de São Paulo há apenas 1,8 servidores ativos para cada beneficiário.

Associado a esses fatores, está o aumento exponencial das concessões de aposentadorias observado nos últimos anos. Este comportamento pode ser constatado na apuração feita entre os anos de 2008 e 2016, onde o número de aposentadorias concedidas ao ano saltou de 2.229 para 6.190.

9.1.1 Do monitoramento do passivo atuarial e da capacidade de solvência do Município.

A presente análise constata a adequação e conformidade do modelo previdenciário do Município de São Paulo em atendimento aos princípios constitucionais de responsabilidade fiscal, de equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS e das finalidades institucionais do Ente, para demonstração de sua solvência.

Neste contexto, apesar da evidênciação do passivo de longo prazo do RPPS, equivalente a R\$ 113 bilhões, o Município de São Paulo demonstrou maior capacidade de pagamento e solvência, se comparado a outros Entes da Federação em proporções equivalentes, considerado o cenário econômico fiscal que impactou o resultado do exercício 2016.

Para melhor ilustrar o aduzido, no que diz respeito ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2016, no tocante ao indicador “Despesa com Pessoal em relação à RCL”, o Município de São Paulo alcançou 38,68%, sendo o limite máximo de 60%.

Todavia, é importante ter no horizonte que os atuais parâmetros utilizados no estudo atuarial complexo indicam tendência crescente no comprometimento de recursos orçamentários e financeiros nos próximos anos.

Isto posto, com vistas à Sustentabilidade Previdenciária, estão sendo desenvolvidos estudos para adequação da situação atuarial do regime, mediante elaboração de proposições que estejam em conformidade com a solvência fiscal do Município no longo prazo, observadas as suas finalidades institucionais e de sua Autonomia na forma prevista na Constituição Federal.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando as notas explicativas retratamos de forma resumida os principais aspectos da gestão financeira do exercício 2016, a saber:

? Conforme demonstrado no Balanço Orçamentário, a instituição terminou o exercício em déficit de execução orçamentária de R\$ 3.770.385.682,25.

? O Balanço Financeiro apresenta saldo para o exercício seguinte no valor de R\$ 28.250.992,44.

? A Demonstração das Variações Patrimoniais e o Balanço Patrimonial apontam um déficit apurado de R\$ 24.704.580.196,67 devido à provisão matemática obtida na última avaliação atuarial.

? Acompanha o Balanço Patrimonial do IPREM, cópia dos estudos atuariais relativos à avaliação do valor dos compromissos e dos recursos necessários à garantia da solvência do plano de benefícios.

Concluimos sinteticamente, que a evidênciação do montante do passivo, conforme amplamente detalhado nesta Nota, demonstra controle pelo Município sobre a gestão da despesa orçamentária e financeira de natureza previdenciária, posto serem previsíveis os efeitos acarretados pelo esaurimento do antigo modelo previdenciário, especialmente da forma de financiamento e das regras acesso, concessão e fruição dos benefícios previdenciários, que afetarão a geração atual de servidores vinculados ao RPPS.

Por esta razão, a explicitação do passivo atuarial e sua incorporação ao Balanço traduz-se em importante medida de transparência e ética possibilitando efetivo acompanhamento da sua evolução e da ampliação do controle social sobre essa importante política pública. Além de justificar sejam tomadas medidas administrativas e legais necessárias à garantia do equilíbrio financeiro atuarial no contexto de compatibilidade com equilíbrio das contas públicas.

Nesta linha de raciocínio, o projeto de Sustentabilidade Previdenciária em desenvolvimento na Administração Municipal, que consiste entre outras medidas, na remodelagem da gestão e reformulação do modelo de financiamento, com adoção de certo nível de capitalização para geração futura de servidores, aliadas às proposições Constitucionais paramétricas nos planos de custeio e de benefícios do sistema previdenciário, em análise no Congresso Nacional, possibilitarão a sua convergência para o cumprimento do contrato previdenciário com a garantia do pagamento dos benefícios.

JOSÉ ANTONIO GUIMARÃES	
CRC 1SP 173.600/O-9	
CONTADOR CHEFE	
SEÇÃO DE CONTABILIDADE GERAL	SONIA MARIA DE MELLO
CRC 1SP 164.542/O-4	
DIRETORA DE DEPARTAMENTO	
DIVISÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	FERNANDO RODRIGUES DA SILVA
SUPERINTENDENTE	
IPREM	

JUSTIÇA

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DE COMPRA E DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELA CONTROLADORIA GERAL (UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 32.10), DE ACORDO COM O ARTIGO 16 DA LEI FEDERAL 8666/93 – E ARTIGO 116 – L.O.M.S.P. RELATIVO AO MÊS DE ABRIL/2016

COMPRAS	QTD	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
N.E			
OBJETO/FORNECEDOR			
44821	Aquisição de cadeiras giratórias – ART BASE	2	298,97
45597	Aquisição de 40 unidades Desktop modelo Optiplex – DELL COMPUTADORES	40	5.100,00
49941	Persiana Horizontal em lâminas de alumínio – JULEAN DECORAÇÕES LTDA. ME	80	80,00
49947	Persiana Horizontal em lâminas de alumínio – JULEAN DECORAÇÕES LTDA. ME	15	80,00
TOTAL DAS COMPRAS			R\$ 212.197,94

SERVIÇOS/TRANSF. SIURB

N.E	OBJETO/FORNECEDOR	PREÇO TOTAL
44501	Aquisição de 5(cinco) certificados digitais tipo A3 – DIGISEC CERTIFICAÇÃO DIGITAL EIRELLI-ME	1.750,00
45082	Execução de Infraestrutura de rede – PRODRAM-SP S/A	41.502,13
46470	CT 056/SIURB/11 - PAINEIRAS LIMPEZA E SERVIÇOS GERAIS	4.475,20
46472	CT 056/SIURB/11 - PAINEIRAS LIMPEZA E SERVIÇOS GERAIS	3.556,46
46646	CT 004/SIURB/14 - M&M CONSERVADORA DE ELEVAADORES LTDA	2.400,00
47372	ADITAMENTO DO CONTRATO Nº 04/2016 DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÃO DE REDES E CONECTIVIDADE – PRODRAM-SP S/A	16.555,97
49413	RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM CONDOMÍNIO E IPTU REF. A FEVEREIRO E MARÇO DE 2016 ED. CONDE PRATES 23B- PEGASUS EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP	5.952,92
49420	RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM CONDOMÍNIO E IPTU REF. A MARÇO DE 2016 ED. CONDE PRATES 25A- PEGASUS EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP	2.796,80
49432	RESSARCIMENTO DAS DESPESAS COM CONDOMÍNIO E IPTU E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA REF. A FEVEREIRO DE 2016 ED. CONDE PRATES 23A E 23C – PEGASUS EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP	12.119,60
50514	CT 002/SIURB/13 – ADVANCIS MAX EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA – EPP	1.479,09
50517	CT 002/SIURB/13 – ADVANCIS MAX EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA – EPP	134,49
50685	Vale Alimentação – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – ABRIL/2016	9.454,55
50687	VALE ALIMENTAÇÃO – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – ABRIL/2016	5.672,73
50689	AUXILIO REFEIÇÃO SERVIDORES CGM – ABRIL/2016 – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – ABRIL/2016	6.381,00
50691	AUXILIO REFEIÇÃO SERVIDORES CGM ABRIL/2016 – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ABRIL/2016	22.106,62
50693	Vale Transporte – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO –MAIO/2016	2.457,84
50694	Vale Transporte – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO –MAIO/2016	4.983,18
TOTAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS		R\$ 143.779,50

CANCELAMENTOS

N.E	FORNECEDOR	VALOR CANC
47372	EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – PRODRAM-SP S/A	0,01
50686	SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S. PAULO – AUX. REFEIÇÃO	5.672,73
TOTAL DOS SERVIÇOS CANCELADOS		R\$ 5.672,74

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DE COMPRA E DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELA CONTROLADORIA GERAL (UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 32.10), DE ACORDO COM O ARTIGO 16 DA LEI FEDERAL 8666/93 – E ARTIGO 116 – L.O.M.S.P. RELATIVO AO MÊS DE MAIO/2016

COMPRAS	QTD	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
N.E			
OBJETO/FORNECEDOR			
54818	ASSENTO SANITÁRIO DE POLIETILENO – DAFMAQ COMERCIAL LTDA-ME	10	43,80
54832	LIXEIRA EM POLIPROPILENO SEM TAMPA - DAFMAQ COMERCIAL LTDA-ME	200	1.578,00
54832	LIXEIRA PARA COZINHA EM POLIPROPILENO COM TAMPA - DAFMAQ COMERCIAL LTDA-ME	10	53,50
TOTAL DAS COMPRAS			R\$ 2.551,00

SERVIÇOS/TRANSF. SIURB

N.E	OBJETO/FORNECEDOR	PREÇO TOTAL
56218	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA AGENTES FORMADORES NA CULTURA DE GOVERNO ABERTO – ANDRÉ WALLACE SIMONSEN	6.741,60
56223	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA AGENTES FORMADORES NA CULTURA DE GOVERNO ABERTO – ANTONIO ALFREDO NICODEMOS E SOUZA MARCELINO	6.741,60
56238	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA AGENTES FORMADORES NA CULTURA DE GOVERNO ABERTO – ALINE RODRIGUES DA SILVA	6.741,60
56249	CELEBRAÇÃO DE AJUSTE VISANDO AO APOIO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO 2º CICLO DO PROGRAMA AGENTE DA CULTURA DE GOVERNO ABERTO – ALLAN SOUZA SANTOS	6.741,60
56263	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA AGENTES FORMADORES NA CULTURA DE GOVERNO ABERTO – ANNE DA SILVA GALVÃO	6.741,60
56277	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA AGENTES FORMADORES NA CULTURA DE GOVERNO ABERTO – BERNARDO CHRISPIM BARON	2.247,20
56279	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL – AGENTES FORMADORES DA CULTURA GOVERNO ABERTO – INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	8.539,36
59995	VALE ALIMENTAÇÃO SERVIDORES CGM – MAIO/2016 – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S.PAULO	2.449,93
59999	VALE ALIMENTAÇÃO SERVIDORES CGM – MAIO/2016 – SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S.PAULO	25.578,25
60036	AUXILIO REFEIÇÃO SERVIDORES CGM – MAIO/2016 - SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S.PAULO	43.432,18
60049	AUXILIO REFEIÇÃO SERVIDORES CGM – MAIO/2016 - SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S.PAULO	2.101,12
60067	AUXILIO TRANSPORTE SERVIDORES CGM – JUNHO/2016 - SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S.PAULO	15.049,17
60075	AUXILIO TRANSPORTE SERVIDORES CGM – MAIO/2016 - SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S.PAULO	2.648,61
TOTAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS		R\$ 135.753,82

CANCELAMENTOS

N.E	FORNECEDOR	VALOR CANC
59149	SEARA COMERCIAL EIRELI – ME	1.700,00
59489	RICMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA – ME	319,00
59494	RICMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA – ME	101,00
56249	ALLAN SOUZA SANTOS	4.494,40
56249	ALLAN SOUZA SANTOS	1.123,60
56270	BERNARDO CHRISPIM BARON	2.247,20
60013	SERVIDORES DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE S. PAULO – AUXILIO REFEIÇÃO	2.101,12
TOTAL DOS SERVIÇOS CANCELADOS		R\$ 12.086,32

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

DEMONSTRATIVO DE COMPRA E DOS SERVIÇOS CONTRATADOS PELA CONTROLADORIA GERAL (UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 32.10), DE ACORDO COM O ARTIGO 16 DA LEI FEDERAL 8666/93 – E ARTIGO 116 – L.O.M.S.P. RELATIVO AO MÊS DE JUNHO/2016

COMPRAS	QTD	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
N.E			
OBJETO/FORNECEDOR			
63534	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE PURIFICADOR DE ÁGUA – PURAFONTE COM. DE FILTROS PURIFICADORES E BEBEDOUROS DE ÁGUA E ASSIST. TÉCNICA LTDA - ME	2	850,00
TOTAL DAS COMPRAS			